

Data : 22/06/2004 Hora :

Título: Pecuária de Corte e Leite Fonte:

Autor: Fábio Peixoto Mezzadri

Matéria:

Impacto das Geadas

O Estado do Paraná, nos dias 11 e 12 do corrente mês, sofreu com a incidência de geadas que acometeram várias regiões, sendo que algumas partes foram mais atingidas e outras tiveram menores perdas.

A atividade leiteira de subsistência, e a atividade de pequenos produtores comerciais, que geralmente não investem em pastagens de inverno, silagem, feno, ração ou qualquer outro tipo de alimentação alternativa, foram as que tiveram maiores quedas na produção, uma vez que as vacas leiteiras perderam a única fonte de nutrientes, que são as pastagens.

Os produtores mais profissionalizados e que necessitam manter regularidade na produção, fazem uso de alimentação estocada e do cultivo de forrageiras de inverno, não sentindo o impacto econômico das geadas sobre as pastagens. Porém é rotineira a queda da produção leiteira na entressafra, devido justamente ao declínio no volume e qualidade das pastagens, uma vez que grande parte da produção de leite do Estado, provem de propriedades onde a base da nutrição dos rebanhos são as pastagens.

A pecuária de corte também é vítima das geadas, uma vez que o rebanho paranaense é predominantemente criado em regime extensivo. Todavia a perda de peso dos animais produtores de carne, pode ser recuperada, sendo que neste caso, quando o pecuarista de corte não encontra outra alternativa, ainda pode optar por vender animais magros para a engorda.

O mesmo que ocorre na produção de leite, acontece na pecuária de corte, onde os produtores profissionalizados, necessitam investir na alimentação, em regiões onde ocorre forte incidência de geadas, o que ocasiona grande perda das pastagens. Estes produtores, principalmente na região Sul do Estado, muitas vezes aproveitam o inverno, período da entressafra, onde geralmente se elevam os preços da arroba, para engordar animais em confinamentos ou principalmente em pastagens de inverno, fazendo uso de espécies de grande valor nutricional, como a aveia e o azevém, obtendo assim bom ganho de peso por animal (em torno 0,800 a 1,200 Kg diários), e aumentando a lucratividade.

Perfil de algumas regiões atingidas pelo frio no Estado do Paraná

Na região de **Paranavaí**, importante centro produtor de bovinos de corte, segundo informações, as geadas não foram muito fortes e pouco prejudicaram as pastagens, sendo que o problema principal desta região, foi o verão muito seco, que ocasionou pouca reserva de pastagens. Além disso, o excesso de chuvas nos últimos 40 dias, atrasou muito a brotação das pastagens, que nesta época já é pequena.

As previsões não são boas e o rebanho deve sentir bastante, com o avançar do inverno.

Em **Pato Branco**, as geadas também não foram tão severas. Os produtores de leite mais especializados, estão preparados com alimentação estocada e pastagens de inverno, sendo que somente o produtor de subsistência, que não possui alimentação alternativa, foi quem realmente deixou de produzir. A pecuária de corte na região é pouca e não foi atingida pelas geadas.

União da Vitória, teve as pastagens atingidas pelas geadas, principalmente as nativas. Porém, nas propriedades onde se desenvolve a atividade leiteira, os produtores, já estavam preparados com alimentação estocada e pastagens de inverno. A pecuária de corte foi mais atingida, devido a queda das pastagens nativas, atingidas pelas geadas.

Na região de **Apucarana**, as pastagens sofreram um grande impacto em conseqüências das geadas ocorridas nos dias 11 e 12 do corrente mês, chegando a índices de 60% com geadas severas, e o restante com geadas fracas e medianas.

A maioria dos produtores que praticam a atividade leiteira na região, alimentam seus animais com silagens de boa qualidade, conseguindo portanto minimizar as perdas e manter a produtividade. Os pequenos produtores, que tiram leite para subsistência, certamente apresentarão grandes quebras na produção, devido ao pouco plantio de forrageiras e alimentação deficiente no inverno.

Em **Guarapuava**, as áreas mais atingidas, foram de pastagens nativas e perenes. As geadas mais fortes atingiram áreas formadas com capim brizantão. Porém, outras pastagens cultivadas na região, são mais adaptadas ao frio, e não sofreram tanto com as geadas. Em relação a alimentação dos rebanhos, os produtores que possuem algum tipo de alimentos estocados, são os que praticam a atividade leiteira.

Em **Francisco Beltrão**, a cadeia produtiva da carne e leite, que vem apresentando significativo desenvolvimento nos últimos anos, poderá ser afetada este ano em especial. O que poderá vir a afetar a produção, foi a estiagem nos quatro primeiros meses do ano, o que ocasionou atraso no desenvolvimento das pastagens, que agora foi totalmente retardado pelas geadas. Entretanto, a maioria dos produtores estão preparados com pastagens de inverno (aveia,

azevém, etc...) e silagem de milho, o que poderá repor a deficiência das pastagens. Alguns produtores tiveram que antecipar a abertura de seus silos, já em função da estiagem.

Méd. Veterinário - *Fábio Peixoto Mezzadri*
SEAB/DERAL/DCA

[Arquivos complementares](#)

Publicar:

Data de Validade: 06/07/2004